

**SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DE PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS
ESTADUAIS DA 15ª COORDENADORIA /RS**

BONATTO, F. A ¹; LOSS, A. S. ²

A saúde mental e emocional dos professores tem se mostrado um tema de grande relevância nas discussões contemporâneas sobre educação, uma vez que está diretamente ligada à qualidade do ensino, às relações escolares e ao bem-estar dos profissionais. Esta pesquisa parte da experiência pessoal e profissional da pesquisadora e tem como objetivo identificar e analisar como os professores das escolas públicas estaduais da 15ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul percebem e vivenciam sua saúde mental e emocional. A escolha da região se deu por vínculos territoriais e pela possibilidade de contribuir com dados que subsidiem políticas públicas locais. Com abordagem qualitativa e delineamento exploratório, a investigação utiliza como instrumento de coleta um questionário online enviado às escolas da região, garantindo a voluntariedade e o sigilo das informações por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise será feita a partir da técnica de Análise de Conteúdo, organizada em três categorias: forma de trabalho, sintomas físicos e emocionais, e saúde mental e emocional. Espera-se que os resultados revelem fatores como a sobrecarga de tarefas, as exigências burocráticas, a precarização das condições de trabalho, as dificuldades nas relações interpessoais e a ausência de espaços institucionais de acolhimento e escuta. Tais aspectos têm potencial para gerar sofrimento psíquico, manifestado em sintomas como estresse, ansiedade, esgotamento e desmotivação. A partir da escuta dos docentes, a pesquisa busca dar visibilidade a questões frequentemente negligenciadas nas políticas públicas, promovendo o debate sobre a necessidade de ações concretas de valorização profissional e cuidado com quem educa. Além disso, pretende-se mapear possibilidades de suporte psicológico e estratégias de enfrentamento no cotidiano escolar, como práticas de autocuidado, espaços de formação continuada e iniciativas institucionais voltadas ao bem-estar. Ao reconhecer as condições que impactam negativamente a saúde mental dos professores, o estudo visa contribuir para a construção de ambientes escolares mais saudáveis, que favoreçam tanto o desenvolvimento dos profissionais quanto a aprendizagem dos estudantes. Cuidar da saúde mental dos educadores é também um compromisso com a qualidade da educação e com a construção de uma sociedade mais justa, empática e comprometida com o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: saúde mental docente; educação pública; bem-estar emocional; políticas educacionais.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

¹ Fabiana Aline Bonatto. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), fabibonatto@gmail.com

² Adriana Salete Loss. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), adriloss@uffs.edu.br